

Teorema: $f: A \rightarrow \mathbb{R}$ é integrável $\iff \forall \epsilon > 0$ existe uma partição P de A tal que $S(f, P) - s(f, P) < \epsilon$.

$$\text{Temos que } \int_A f(x) dx = \inf_{P \in \mathcal{P}_0} S(f, P) \text{ e } \int_A f(x) dx = \sup_{P \in \mathcal{P}_0} s(f, P)$$

Corolário: Seja $f: A \rightarrow \mathbb{R}$ limitada. Para quaisquer partições P, Q de A , tem-se $s(f, P) \leq S(f, Q)$.

Resposta: Sejam σ o conjunto das somas inferiores e Σ o conjunto das somas superiores de f . Então:

$$\int_A f(x) dx = \sup_{P \in \mathcal{P}_0} s(f, P) = \sigma \quad \int_A f(x) dx = \inf_{P \in \mathcal{P}_0} S(f, P) = \Sigma$$

Temos então que se $\Delta \in \sigma$ e $S \in \Sigma$, então $\Delta < S$ e com isso:

$$\sup \sigma \leq \inf \Sigma$$

Para f ser integrável então: $\sup \sigma = \inf \Sigma$ para todo $\epsilon > 0$, mas:

$\Delta = s(f, P) \in \sigma$ e $S = S(f, Q) \in \Sigma$, sendo $P, Q \in \mathcal{P}_0$. Assim:

$$\sup \sigma = \inf \Sigma \implies \sup \sigma - \inf \Sigma = 0 \text{ ou } \sup \sigma - \inf \Sigma < \epsilon$$

Então se $\sup \sigma = \inf \Sigma \implies \sup \sigma - \inf \Sigma = 0$, logo f é integrável.

Agora se tomarmos uma bola de raio ϵ , temos que para f ser integrável, dado $\epsilon > 0$, existem duas partições P' e P'' tais que $P = P' + P''$ e $P' \subset P''$, ou seja, P'' é mais refinada que P' . Então:

$$s(f, P'') \leq S(f, P'') \text{ e } s(f, P') \leq S(f, P''), \text{ mas } s(f, P'') > s(f, P') \text{ e } S(f, P') > S(f, P''), \text{ então:}$$

$$S(f, P') = s(f, P') + \frac{\epsilon}{2} \implies s(f, P') = S(f, P') - \frac{\epsilon}{2} \text{ e } S(f, P'') = s(f, P') + \frac{\epsilon}{2} \implies$$

Pelo corolário quaisquer 2 partições P', P'' de A , temos que: $s(f, P') \leq S(f, P'')$, então $S(f, P'') - s(f, P') < \epsilon$ então:

$$S(f, P') + S(f, P'') - s(f, P') + s(f, P'') < \epsilon$$

$$S(f, P') - s(f, P') < \epsilon. \text{ Portanto } f \text{ é integrável.}$$